

construções



Orlando Teixeira

Madorra — FORJÃES

Telef. 053 - 871298 — 4740 Esposende

Avença

PORTE
PAGO

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



PAPAGAIO BAR

Ponte — FORJÃES

CROISSANTS - PIZZAS
HAMBURGERS - CACHORROSFAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA
PELO TEL. 871657

EDITORIAL

A tragédia

«Os acidentes de viação de 1992 foram responsáveis pela perda de cem mil anos de vida e causaram um prejuízo que oscila entre os 450 e 500 milhões de contos».

«Os 70.743 acidentes registados entre 1 de Janeiro e 29 de Dezembro (de 1992) provocaram a morte a 2001 pessoas, além de ferimentos graves em 6.851 e mais de 38 mil feridos ligeiros».

«Os automobilistas portugueses são os mai-

ores «matadores» da Europa comunitária».

«Os acidentes de viação são a principal causa de morte antes dos 40 anos».

Estas frases transcritas foram escritas num semanário da nossa praça. São tristes dados objectivos, reais — um balanço negro das nossas estradas. Infelizmente, não são especulações jornalísticas nem frases sensacionalistas. Foi uma trágica realidade.

Começámos um novo

Continua na Pág. 6

CANTAR AS JANEIRAS



Cantar as Janeiras: Escola Primária mostrando os seus dotes vocais.

Uma tradição de raízes

O cantar das Janeiras e dos Reis, restaurado na nossa terra pelo Forjães Sport Clube há alguns anos atrás, vai de vento em popa em Forjães.

Este ano, foram três os grupos que em Forjães deram um ar da sua graça e andaram de porta em porta cantando as «Janeiras».

O primeiro foi o Forjães Sport Clube que como acontece anualmente, andou com três grupos pelas ruas de Forjães, tocando à porta de todas as casas. No caso

Continua na Pág. 2

ELEIÇÕES NA ACARF DITAM NOVA DIRECÇÃO

Realizou-se no passado dia trinta de Dezembro, na sede da ACARF, uma assembleia geral, sendo um dos pontos de trabalho a eleição de novos corpos gerentes para o biénio 93/94.

Apresentou-se a votação uma lista, que foi aprovada pela unanimidade dos sócios presentes.

CORPOS GERENTES 1993/1994

DIRECÇÃO:

Presidente — José Henrique Laranjeira Brito.

Vice-Presidente — Sílvio Azevedo Abreu.

1.º Secretário — Carlos Manuel Gomes de Sá.

2.º Secretário — Elsa Maria

Cruz Sá.

Tesoureiro — José Maria Quintão Pinheiro.

Vogais — José Amândio Martins Dias, José Maria Costa Cruz Dias, Álvaro Filénio Neiva Ribeiro e Natanael Sampaio Castro.

Continua na Pág. 6

SUMÁRIO

"NUNCA QUERO VER MINGUÉM CAIR!, NÃO!;
por AGOSTINHO CAMELO pág. 5

"JULGAVA-SE GENTE IMPORTANTE!, MAS, O SAFADO!, NÃO VALIA UM PIOLHO MORTO!
por AGOSTINHO CAMELO pág. 2

NOTÍCIAS; Teatro, "Nascente Escolar", Festas de Natal, Totoloto Tráz Natal Gordo a Forjães pág. 2

LUÍS DO GAIO nomeado Juiz no Brasil pág. 5

PARÓQUIA DE FORJÃES PROMOVE ACÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE A BÍBLIA pág. 6

"UMA VESTAL INCOMPARÁVEL"
pelo poeta SÍLVIO (Funchal) pag. 3

DESPORTO: «Maré Negra» para o Forjães S.C. pág. 3

APÓS O
INTERREGNO...



...VAI
RENASCER

SUAVE MAR

APARTADO 17 — TELEF. 962238 — 4741 ESPOSENDE Codex

ALDEAMENTO TURISTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, LDA.

NOTÍCIAS

COBRANÇA DE ASSINATURAS

A administração do jornal «O FORJANENSE» irá proceder ao envio de recibos à cobrança para todos aqueles assinantes de fora de Forjães, que não tenham a sua assinatura em dia. Este facto impõe-se, pois há dezenas de assinantes que, com certeza de boa fé não pagam a sua assinatura. Estão por receber largas dezenas de contos, o que face às subidas de preços de impressão acarreta muitos custos negativos para a administração.

Neste ano de noventa e três, a administração irá publicar somente o nome daqueles assinantes que ao regularizarem a sua situação o façam de uma forma amigável (assinatura de amigo é igual ou superior a mil escudos).

A administração apela mais uma vez a todos aqueles que ainda não pagaram a sua assinatura de noventa e dois, para que o façam quanto antes.

Só com a sua ajuda o «FORJANENSE» poderá melhorar.

O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:

ACARF — Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Lugar da Igreja — Forjães
4740 Esposende
Telefone 872385

DIRECTOR:

Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

Carlos Manuel Gomes Sá
José Manuel Neiva
Silvio Azevedo Abreu

COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteadó Neiva
Manuel A. Torres Jaques
Dr. Carlos Alberto B. Almeida
Dr. Sérgio Carvalho
Rui Costa
Jacinto Alves Sá
Dr. Basílio Torres L. da Silva
Arq. Alberto Carvalho Couto
Domingos Carvalho
Ten. Luís Coutinho
Agostinho Caramelo
Dr. João da Silva (Silvio)

ADMINISTRAÇÃO:

Direcção da ACARF

EXPEDIENTE:

Carlos Manuel Gomes de Sá
Fotografias:

Estúdio Color II — Forjães
de - Basília das Dores Rocha

ASSINATURA ANUAL 600\$00

Sai em meados de cada mês
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o n.º 110650

Tiragem: 1.500 exemplares

Composto e impresso:
Gráfica Casa dos Rapazes
4900 Viana do Castelo



TVI/QUATRO



LOGOTIPO DA TVI

Televisão da Igreja pronta a emitir

A TVI/QUATRO (Televisão Independente) afecta à Igreja está prestes a iniciar as suas emissões. Irá dar particular atenção aos casos humanos e dar uma ideia de Portugal. Assim, os diferentes públicos não serão apenas os primeiros destinatários dos produtos apresentados, como, sempre que se justifique, poderão tornar-se objecto de notícia.

A TVI diz não estar obcecada com sexo e violência, mas antes preocupados com aquele público que não sabe inglês. Pretendem criar uma televisão popular, mas com qualidade.

Para a cobertura da zona Norte, está a ser instalado um emissor na região do Porto, Monte da Virgem. Para além deste, outros virão: Lousã, São Macário, Marão, muro, Valença, Gardenha, Mosteiro, Marofa, Bornes, Nogueira e Leiranco.

TEATRO

Forjães, terra com grandes tradições teatrais, não deixa os seus créditos por mãos alheias e, anualmente, por altura da quadra natalícia, vê o salão de Festas da Escola Primária Rodrigues de Faria encher-se para espectáculos teatrais.

A representação de Dezembro último, à semelhança do ano anterior, esteve a cargo do grupo de Danças e Cantares de Forjães, que levou à cena «Casa de Pais».

Ainda no âmbito do teatro, a ACARF está a preparar uma peça para levar à cena por ocasião das comemorações do seu décimo aniversário.

Tanto num caso como no outro, o teatro está em boas mãos e, tem levado o nome de Forjães às terras vizinhas.

«NASCENTE ESCOLAR»

Jornal da Escola C+S
de Forjães

Veio recentemente à praça o jornal da Escola C+S de Forjães, «Nascente Escolar».

Vai já no seu décimo terceiro número de publicação, sendo actualmente coordenado pelo Prof. Manuel Azevedo, correspondente do *Jornal de Notícias* no concelho de Esposende. Tem ainda a colaboração de alunos e professores da Escola.

Este número, para além de tratar de problemas e realidades escolares, está ainda recheado de muita publicidade.

JULGAVA-SE GENTE IMPORTANTE!, MAS, O SAFADO!, NÃO VALIA UM PIOLHO MORTO!

por Agostinho Caramelo

Monstruosidades — pavor provocado por papéis!, manuseados por... — vai ver!, amigo...

Praça do Aturdido Sacudido! Honestos, trabalhadores, decentes, atilados, dinâmicos, generosos — boa parte do pessoal passa ali num corrupio, a pensar no trabalho, movido por preocupações.

Demoram por lá os papalvos, corrícios, tratantes, preguiçosos — e outros animais do género...

Várias paragens de autocarros: para quem deseja avançar!; batidas por carteiristas e outros estorvadores...

Com pressa-febre!, lá adiante um carro azelha engasgou meio atravessado entre dois autocarros: foi compasso de espera para condutores distraídos, como o Enrola-a-Manta, conduzindo carro-espada, com espaventosa lasca ao lado!, ui-uu!... - «Olha se a minha mulher calhava estar numa destas bichas!: eu bem amargava esta mania de querer dar nas vistas com a minha nova brasa!»). Lá adiante surge o estupefacto Adolfo!, de braços ao alto!, e a voz no cimo!: faz frente ao carro-espada!: empunhou pistola!: apontou-a faiscante!, ao Enrola-a-Manta!, desvairando:

— Com automóvel publicitado!, e a amante ao lado!, tevelata!, atrevimento!, para mandar-me cheque de 200 contos!, sem ponta de valor?!, seu filho de cão vadio?!... E um ano depois da anterior sacanagem de 300 contos!!

Confusão, alarido, palavrório em turbilhão!: dos de pinta caloteira!, ena tantos!, Logo ali aparecidos!, e de parceiros do credor!: e doutros nojentos passadores de cheques em branco!...

Quando se esperava ver o Enrola-a-Manta enterrar-se pela terra abaixo!, morto de vergonha..., pois sim!, cheio de latosa!, logo saiu do carro e deu-se às importâncias!, com o descaramento próprio dos vigaros debochados! Este megalómano, muito sabido!, recorreu à palavra mansa!: pulha ordinário!, tentou virar a situação a seu favor!, ensaiando opressão psíquica sobre o colérico antagonista; todo mel/manteiga, artificioso, procurou neutralizar a maldição daquele aparecimento fulminante!

Mas o da pistola apontada, já com a navalha noutra mão!, num precário estado de saúde mental e

FESTAS DE NATAL

Na quadra natalícia foram várias as instituições que promoveram a sua festa natalícia, como noticiámos no número anterior. Agora, referimos aqui a colaboração prestada pelo INATEL, delegação de Braga, ao Centro de Convívio de Forjães, como já havia acontecido no ano anterior. A festa de natal contou com a presença da Banda Plástica da Casa do Povo de Gondifelos, que lá se deslocou gratuitamente, facto

que fica a dever-se ao apoio do INATEL.

Também os idosos do Lar de St.º António, de Forjães, viveram a sua festa natalícia em Dezembro último.

A catequese da paróquia de Forjães viveu a sua festa de Natal a dezasseis de Janeiro passado. Foi uma tarde diferente para as crianças que, com a ajuda das catequistas, preparam com carinho e amor a sua festa, que contou com a presença de muita população.



Centro de Convívio para a Terceira Idade de Forjães

CANTAR AS JANEIRAS

Continuação da 1ª pag.

de a contribuição ser choruda, havia direito a um foguete e, a avaliar pelos lançamentos, o cantar das «Janeiras» deve ter dado os seus dividendos.

Este ano, e pela primeira vez, também a Escola Primária Rodrigues Faria cantou as «Janeiras». Visando angariar dinheiro para a compra de um fotocopiador, professores, alunos, membros da comissão de pais e encarregados de educação percorreram Forjães de lés-a-lés, durante dois fins de semana. Cantaram, animadamente refira-se, quadras bem a preceito da ocasião, e de acordo com o seu objectivo.

Também um grupo da S.I.R.A. — Aldreu, andou por Forjães, cantando os reis. Não andaram por toda a Vila, mas a avaliar pelas poucas casas onde cantaram, estavam bem ensaiados. Em grande número, os jovens deste grupo não quiseram deixar de mostrar em Forjães que em Aldreu, terra vizinha da nossa, também se cantam os Reis.

por este andar, esta tradição não morre, antes pelo contrário, corre o risco de se prolongar por todo o mês de Janeiro.

Viva lá Sr. Anunciante e também caro leitor.

«O FORJANENSE» as Janeiras vai cantar,

Não vamos comprar fotocopiador,

Nem foguetes temos para estotar.

Cantamos só para lhe lembrar

Que noventa e dois já acabou,

A assinatura deve pagar,

Se é que ainda não pagou.

A todos desejamos BOM ANO

Do brasileiro ao português,

Aproveite bem a leitura,

E até ao próximo mês.

física!, arremeteu:

— Cangalhão nojentos!, imundo ladravaz!

— Calma!, amigo; tudo será resolvido! Não somos gangsters! amigo. Nessa crise de nervos!, ainda lhe dá o fanico! Vamos ter paciência!, camarada...

— Camarada seu!, uma gaita!, ouviu?...

E o caloteiro quase gargalhou!

Mas, vítima de violenta indisposi-

ção psicológica!, por batelada de cheques, sem cobertura!, recebidos nos últimos anos!, o Adolfo fez soar detonações!: e tripas ao soll, as do Enrola-a-Manta!, posto fora do eixo do tempo!...

Os piores defuntos são bom adubo dos ciprestes!, nos cemitérios!... Vá lá!, ao menos!...

Agostinho Caramelo

Póvoa de Varzim, 31/10/1992

DESPORTO

«Maré negra» para o Forjães S. C.

Realmente foi um período «negro» para o Forjães S. C., que depois de se encontrar no 3.º lugar, acabou por quedar-se no 7.º lugar da classificação, depois de quatro derrotas consecutivas. Sendo também eliminado da Taça da A. F. Braga, no seu próprio campo pelo Tibães e a partir daí nunca mais venceu, perdendo inclusivamente com o último classificado, que até esse jogo ainda não tinha conhecido a vitória.

FORJÃES, 1 — TIBÃES, 2 (Taça da A. F. Braga)

O Forjães S. C. alinhou com: Pereira; Tó Jó II, Ramião, Dantas, Zé Carlos e César; Adélio, Paulo Durães e Vítor; Cubilhas e Cascas.

Substituições: César e Cubilhas por Vítor e Tó Jó I.

Suplentes não utilizados: Pimenta e Bininho.

Golo: Paulo Durães.

TIBÃES, 1 — FORJÃES, 0

O Forjães jogou com: Pimenta; Tó Jó II, Zé Carlos, Ramião e Bininho; Filipe, Tó Jó I, Paulo Durães e Vítor; Cubilhas e Cascas.

Substituições: Adélio e Fernando por Tó Jó I e Cascas.

Suplentes não utilizados: Pereira Pedro Costa e César.

Cartão vermelho: Tó Jó II (2 jogos).

FORJÃES, 1 — GONDIFELOS, 2

O Forjães S. C. alinhou com: Pimenta; Bininho, Ramião, Dantas, Zé Carlos e César; Vítor, Tó Jó I, Paulo Durães e Paulo César; Cascas.

Substituições: Cubilhas por Dantas e Fernando por Tó Jó I.

Suplentes não utilizados: Pereira, Adélio e Filipe.

Golo: Cascas.

Cartão vermelho: Bininho (2 jogos).

O Forjães S. C. averbou, no primeiro jogo do ano, a sua terceira derrota em casa. De facto, se olharem para a maneira como criaram e desperdiçaram tantas oportunidades de golo, facilmente compreenderão que a «lei» é quase sempre a mesma: quem não marca, sofre.

Foi isso que aconteceu ao Forjães, entrou dominando o jogo, no entanto o destino tem destas coisas, no período em que se encontrava a criar mais situações de perigo, consentiu um golo.

A segunda parte foi jogada mais com o coração do que com a cabeça, o que descontrolou totalmente a equipa forjanense, uma vez que só a vitória interessava. Por isso, não foi de estranhar que os

forjanenses se lançassem numa ofensiva porfiada e contínua, que poucos resultados deu, tendo como consequência a derrota, depois do empate estar praticamente garantido.

LOUSADO, 1 — FORJÃES, 0

O Forjães alinhou com: Pimenta; Adélio, Ramião, Zé Carlos e Paulo César; Vítor, Tó Jó I e Paulo Durães; Fernando, Zé Mário e Cascas.

Substituições: Cubilhas por Tó Jó I e Paulo Durães por Filipe.

Suplentes não utilizados: Pereira, Pedro e Cascas.

Neste jogo aguardava-se mais (e melhor) do Forjães, uma vez que tinha necessidade de vencer, depois de três desaires consecutivos. No entanto, mesmo num jogo de pouco nível, a única ilação, mesmo verdadeira, corresponde à justa e merecida derrota dos forjanenses, os quais, na primeira parte, até poderiam ter conseguido o golo que os ponha em posição de vencedores e permitiria um desenrolar de jogo totalmente diferente.

Porventura tal não aconteceu, acabando o Forjães por sofrer um golo de grande penalidade, quanto a nós duvidosa, e a partir daí a equipa forjanense nunca mais conseguiu reagir, não tendo engenho, nem arte para levar de vencida (ou empatado) a inofensiva turma de Lousado.

FORJÃES, 0 — RIBEIRÃO, 3

A equipa do Forjães S. C. foi a seguinte: Pimenta; Tó Jó II, Dantas, Zé Carlos e Paulo César; Adélio, Tó Jó I, Paulo Durães e Vítor; Zé Mário e Cascas.

Substituições: Mi por Cascas e Fernando por Adélio.

Suplentes não utilizados: Pereira, Pedro Costa e Filipe.

CLASSIFICAÇÕES:

Seniores — Série A

	J	V	E	D	F	C	P
Águias Graça	13	9	4	0	26	9	22
Ribeirão	13	9	2	2	24	10	20
Realense	13	7	4	2	16	9	18
Gondifelos	13	8	1	4	19	16	17
Apúlia	13	5	4	4	17	12	14
Viatodos	13	6	2	5	10	11	14
Forjães	13	5	3	5	13	12	13
Fão	13	4	5	4	12	11	13
Arnos	13	3	7	3	11	10	13
Aveleda	13	4	4	5	13	12	12
Tibães	13	4	4	5	15	15	12
Maximinense	13	4	4	5	13	15	12
Lagense	13	3	5	5	10	14	11
Antas	13	3	5	5	11	17	11
Fradelos	13	3	3	7	17	21	9
Telhado	13	2	5	6	15	25	9
Sequeirense	13	1	6	6	7	15	8
Lousado	13	1	4	8	7	21	6

Juvenis — Série A

	J	V	E	D	F	C	P
Marinhas	14	11	1	2	50	11	23
Famalicão	12	10	1	1	69	5	21
Gil Vicente	11	10	—	1	47	5	20
Andorinhas	13	7	2	4	34	17	16
Santa Maria	13	7	2	4	23	18	16
Apúlia	14	6	3	5	24	29	15
Esposende	13	4	1	8	12	45	9
Cervães	14	3	2	9	27	41	8
Forjães	13	1	—	12	5	60	2
Fragoso	13	—	—	13	8	68	0

Juniores — II Divisão

	J	V	E	D	F	C	P
Briteiros	14	10	2	2	37	11	22
Vieira	14	9	2	3	30	16	20
Ruilvanense	13	8	2	3	37	16	18
Dumiense	14	7	4	3	23	12	18
Andorinhas	14	8	2	4	17	13	18
Ribeirão	14	7	2	5	27	21	16
Forjães	14	7	1	6	21	16	15
Nogueirense	14	6	3	5	20	20	15
Torcatense	14	6	3	5	31	35	15
Louro	13	6	2	5	17	19	14
Garfe	11	2	3	6	15	22	7
Serzedelo	14	1	3	1	17	35	5
Granja	13	1	3	9	9	34	5
Estrelas Faro	14	—	2	12	9	40	2

Iniciados — Série A

	J	V	E	D	F	C	P
Sporting B. A.	11	11	—	—	96	1	22
Vit. Guim. «A»	12	9	1	2	48	22	19
Gil Vicente	11	9	—	2	62	7	18
Marinhas	10	5	1	4	23	12	11
Santa Maria	11	4	2	5	25	20	10
Apúlia	11	3	1	7	18	48	7
São Veríssimo	11	1	1	9	8	92	3
Forjães	13	—	—	13	2	80	0

ATLETISMO

ÚLTIMAS PROVAS

Classificações da ACARF

26/12/92 — S. Silvestre — Esposende

Colectivo — 3.ª equipa.

09/01/93 — Bombeiros Vol. Barcelos

Seniores masculinos:

4.º — Domingos Capa
19.º — Eduardo Pinheiro
21.º — José Henrique
28.º — David Gonçalves

Seniores masculinos:

4.º — Domingos Capa
27.º — José Henrique
32.º — Eduardo pinheiro
Colectivo — 6.ª equipa.

TOTOLOTO TRAZ NATAL GORDO A FORJÃES

O sorteio do totoloto relativo ao dia dezanove de Dezembro último trouxe dois novos milionários a Forjães.

Dois jovens, já com família constituída, jogaram à sociedade cerca de mil escudos e tiveram a felicidade de acertar nos seis números da sorte. Um deles é natural de Forjães, onde também reside, o outro, também natural desta terra, reside actualmente na freguesia de S. Paio d'Antas. Tiraram o pri-

meiro prémio, o que perfaz qualquer coisa como cinquenta e um mil contos e mais alguns tostões, o que sem dúvida alguma dará uma grande ajuda na vida de qualquer um.

Já é a segunda vez que o primeiro prémio bafeja forjães.

«O Forjanense» endereça os parabéns aos novos milionários e contrariando um pouco o ditado, poderemos dizer que o dinheiro traz felicidade.

Uma vestal incomparável

Sai da morada, de manhã,
Mal rompe o astro-rei no horizonte,
A dourar brandamente o alto monte.
Saltitante, puríssima e louçã,

Comigo confabula, como irmã,
Enquanto está a brilhar a encher na fonte
Ou sempre que me encontra sobre a ponte.
A caminhar, ridente, em pés de lá.

Não a vejo na prática do mal.
Pretende, apenas, difundir o Bem
Entre os seus semelhantes, neste mundo.

Procura covencer todo o mortal
A não ferir a fama de ninguém,
Afastando-o das bocas do profano.

Sílvio, Funchal



Equipa de Seniores do Forjães S.C.

Frases

«Em cada minuto que passa, registam-se em todo o mundo mais três casos de sida, alerta a Organização Mundial de Saúde. Actualmente, cerca de 13 milhões de pessoas no mundo são portadoras do vírus da doença».

«A vaidade é o pior inimigo do homem»

Pedro Collor de Melo

ESTÚDIO COLOR II

SORTEIO DE NATAL — PREMIADOS

- 1.º — Elsa M.ª Dias Moura
Cerqueiral — FORJÄES
* Uma máquina fotográfica Kodak
- 2.º — Albertina Dias
L. Bouça — ALDREU
* Uma máquina fotográfica Praktika
- 3.º — António Ribeiro
Santa — FORJÄES
* Um álbum fotográfico

L. Igreja — FORJÄES — Tel. 871025

FRANCISCO MARQUES

Advogado

Comunica aos seus Clientes que transferiu o seu escritório para:



1.º Andar, Largo Prof. Carlos Oliveira (Antigo Largo dos Bombeiros)

PADARIA SÁ

De — FRANCISCO DE SÁ

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94 FORJÄES

S. ROQUE — Serralharia Civil

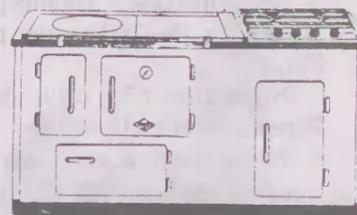
De: JOSÉ MARIA FERREIRA MOTA

EXECUTA:

- * Todo o tipo de portões — Basculante, Fole, etc.
- * Gradeamentos e marquises
- * Sistema de metalização garantido
- * Vedações em rede plastificada

Rua do Pinheiro — Tel. 871288

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SERPENTINAS PARA AGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÄES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

SONHO DAS NOIVAS

de Maria Emília Coutinho de Almeida



- * Vestidos de Noiva
- * Comunhão
- * Baptizados
- * Outros acessórios
- * Calçado
- * Lingerie
- * Moda Infantil - Juvenil
- * Ourivesaria - Relojoaria - Joalheria

GRANDIOSA PROMOÇÃO

Descontos de 20% na compra de calçado, lingerie, moda infantil-juvenil e outros acessórios

ENTRE 20 DEZ. 92/20 JAN. 93

Rua de Neiva — FORJÄES — Telef. 871369

Ciclo St.ª Marinha

De —

José Albino Arriscado Ribeiro

Reparações em motorizadas e motosserras de todas as marcas

Agente BUTAGAZ

Igreja - FORJÄES

ATLETISMO

Gostas de Desporto?

Gostavas de praticar atletismo?

Então, não olhes à idade e junta-te a nós! Comparece no Pavilhão da Escola C+S, às terças e quintas, às 19 horas

Assine e Divulgue



Assistência Técnica para todo o Material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães

de — Jacinto Alves de Sá

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÄES — Telef. 87 13 26

Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

CONTABILIDADE

Executam-se escritas de sociedades e empresários em nome individual

CÂNDIDO RODRIGUES

Boucinho - 1.º Esq. (Frente ao Moinho)
Telef. 053 - 882560 — FORJÄES

Talho da Sr.ª da Graça

De: António Alberto Arriscado Gonçalves

COM PREÇOS DE REVENDA

Todo o tipo de carnes frescas, salgadas e charcutaria

SEDE:
Pedreira - FORJÄES
☎ 87 13 53

FILIAL:
Vila Chã - ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471 4750 BARCELOS

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — MANUEL MARIA CUNHA MARTINS

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc. TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871436

Lugar da Igreja 4740 Forjães - Esposende

NUNCA QUERO VER NINGUÉM CAIR!, NÃO! E MUITO MENOS SABER DE ALGUÉM ESTATELADO NO CHÃO!

por Agostinho Caramelo

(Esta peça-poesia, — apesar de reconhecer-me com fraco sentido poético!, razão porque sempre mantive, como principal actividade, a produção de romances e também a declamação! —, foi pensada/vivida/rascunhada na maneirosa vila de Caminha, durante a manhã de 27 de Maio-92!, na esplanada da Confeitaria Riviera. Enquanto assim trabalhava!, tive, ainda, o prazer da visita do bom amigo António Guerreiro Cêpal, outro intelectual deveras interessado na literatura. e pelo jornalismo, e por múltiplas tarefas relacionadas com a rádio! Acrescento: sempre muito empenhado por tudo quanto beneficie Caminha!

Na segunda semana de Julho e na Póvoa de Varzim, retornei a esta poesia!: depois de melhorada!, foi concluída: no Café Diana-Bar, e aqui, na minha acolhedora biblioteca!.

Mesmo havendo
alguém
dizendo:

«era doce
mas acabou-se»!,
espero
e quero
também
a outrem
poder
ouvir esta antiga
cantiga!:

«o que é doce
nunca amargou»!
Assim,
cheio de vontade e genica!,
— ai!, vida rica! -,
e de olhos
libertos
duns abrolhos
expertos!,
desejo continuar
a sorrir!,
e até a rir!,
mesmo com sofrimento
proveniente
de tormento
teimoso
por tão ensarilhado
num ontem nervoso!,
às vezes abandonado!
Enquanto
vivendo
vou, penando estou!,
pois fico percebendo
quanto
este coração
— arreda!, confusão/aflição —

prefere ir esquecendo
atitudes
sem virtudes!
Irra!,
por aí tanta birra!:
continua o negativo
a dominar
quanto devia
teimar
pelo positivo!
Olho à esquerda
e noto tantos a viver
como filhos atrapalhados
de pais baralhados!,
sem nenhum saber
como proceder!
Reparo à direita
e fico a observar
tantos desgraçados
em via estreita!:
uns..., estarão a chorar?...,
outros parecendo
absortos!...
(Sob efeitos da droga?!...)
— Eles estão jazendo
como filhos/sarilhos
escapados de abortos!
Forte dor entrou em mim!:
por haver
quem respire
ausente de nobres ideais!,
e sem fome de infinito!,
ganas sinto para atirar
este grito
afilito!:
muito hei-de querer
com gosto viver
para saborear
vitória
com glória!,
devendo ter,
sempre como fim,
uma salutar
'história-memória!
Quanto foi feito
sob temporal desfeito
e quanto ficou
só alinhavado, por mal medita-
do!,
ainda poderá ser estimulado?,
e sempre incentivado?...
— Claro que sim!
Então!,
(Se bem existo!,
não resisto):
«Alma até Almeida»!, pois!,
ficando cada um a valer
por dois!
Ao sentir/ouvir isto!,
ah!, Cristo!,
todo o meu ser
vibrou!,
e mais o coração pulsou!

Agostinho Caramelo
Póvoa de Varzim

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Esposauto, Esposende; Aliança Seguradora, Esposende; Cristina - Galeria de Arte, Esposende; Rosa Maria Costa, Esposende; Lizende, Esposende; Sapataria Silmar, Esposende; Vidrozende, Esposende, Estúdio 84, Esposende; Pastelaria Primorosa, Esposende; Confeitaria Marbel, Esposende; Pastelaria Rio Doce, Esposende; Restaurante D. Sebastião, Esposende; Erijir - Construções e Urbanizações, Esposende; Boutique Doninha, Esposende; Lima e Alecrim, Lda., Esposende; Serafim da Costa Torres, Forjães; Cirilo Torres Sampaio, Forjães; Vitorino Fernandes de Sá, Forjães; Cirilo de Carvalho Ribeiro, Forjães; Mário de Azevedo Alves, Forjães; Lúcia de Jesus F. Torres, Forjães; José da Cruz Novo, Forjães; Manuel dos Santos Quintão, Forjães; António Alves Eiras, França; Manuel António Pereira Cunha, Forjães; Marcos Pontil Ribeiro, Forjães; David Torres Ribeiro, Forjães; Alexandrina M.ª Costa Carvalho, Forjães; Carlos Eugénio Ribeiro, Forjães; Isidro Azevedo Abreu, Forjães; Firmino Rolo Ribeiro, Forjães; José Armando F. Ferreira, Forjães; Antero Pereira Torres, Argentina; Otília Pereira Torres, Argentina; Cândida Pereira Torres, Argentina; Fernando Pereira Torres, Argentina; José Salvador Pereira Torres, Argentina; Olívia Pereira Torres, Argentina; Laurinda Gonçalves Pereira, Forjães; Armando Faria da Cruz, Forjães; Mário Gomes Torres, Forjães; José Rodrigues de Azevedo, Forjães; António Viana Torres, Forjães; José Amândio Martins, Forjães; M.ª do Sameiro Torres Lima, França; Ourivesaria do Minho, Esposende; Serra da Sorte, Esposende; Hotel Nélia, Esposende; Ramiro Casal Ribeiro, Neiva; Maria dos Santos Silva, Forjães; Jorge Rolo Pereira, França; Manuel Martins da Costa, Forjães; Marçalo Costa Macedo, Forjães; Isabel da Silva Querido, Forjães; Maria Celina Teixeira, Forjães; José Viana Torres, Forjães; David Sousa Tomás, Forjães; Benjamim Sousa Tomás, Forjães; António da Silva Castelo, Forjães; José Mateus Teixeira de Sá, Forjães; Francisco Sá, Forjães; Cecília Paz Jaques, Forjães; José Augusto Pires Vieira, França; Rogério Augusto Borges, França; Manuel Augusto Neiva Sampaio, França; Albino Sampaio, França; Meira

Cardoso, França; Domingos Teixeira S. B., Forjães; Manuel Sá Domingues, Forjães; Álvaro Amorim Torres, Forjães; Manuel Sá Torres, Forjães; António Casal Martins, Forjães; Augusto Norberto Tomás de Sousa, Forjães; Manuel Barbosa Moreira, Forjães; Dorinda Conceição R. Lima, Forjães; António da Silva Boucinha, Forjães; Fernando Casal Martins, Forjães; Filénio Neiva Ribeiro, Forjães; Joaquim Neiva de Carvalho, Forjães; Amândio Fernandes de Carvalho, Forjães; Victor Manuel Costa Couto, Forjães; António Sousa da Costa, Forjães; Lucília Boucinha da Cruz, Forjães; Manuel Boucinha da Cruz, Forjães; Fernando Costa Silva, Forjães; José Boucinha da Cruz, Forjães; José Martins Gomes, Forjães; José Luciano Silva Sá Poças, Forjães; Manuel da Silva Poças, Forjães; Manuel Freixo de Sá, Forjães; Lucinda Martins de Freitas, Forjães; João Manuel Torres do Vale, Forjães; Anabela da Rocha Ribeiro, Forjães; José Manuel Casal Almeida, Forjães; Mário Miranda R. Torres, Forjães; Amândio Miranda R. Torres, Forjães; Lucinda Rolo Ribeiro, França; Marçal Martins de Oliveira, Forjães; Maria Cândida Dias Moura, Forjães; Jorge Sampaio, França; José Armândo Silva da Costa, França; Manuel Martins da Costa, França; Joaquim da Silva Martins, França; Madame Paulino, França; Deolinda Abreu, França; Do Vale João, França; Vale Rufino Martins, França; Eduardo Ribeiro do Vale, Forjães; Arménio Martins Roque, França; Albino Martins Roque, França; Esperança Martins Roque, França; Avelino Amorim Torres, Pero Pinheiro; José Joaquim A. Amorim, Pero Pinheiro; Rogério Mactel da Fonseca, V. do Castelo; António Ribeiro Dias, França; Francisco António, França; Fernando Costa e Silva, França; Martins do Vale, R. Alexandre Dumas, 25; Avelino Amorim Dias, Pero Pinheiro; Mário Faria Vila Verde, Braga; Carlos Augusto da Costa, Porto; António Nogueira Afonso Pereira, Esposende; António da Costa Couto, Forjães; Cândido Ribeiro da Silva, Forjães; De Guy Carré, França; António Alves Rolo, França; José Rolo, França; Domingos Martins de Freitas, Forjães; M.ª Madalena Carvalho, Forjães; Lucinda Silva Carvalho,

Forjães; António Ribeiro F. Silva, Forjães; Joaquim Fernandes Pimenta, Forjães; António Queirós, Forjães; Mário Martins Dias, Forjães; António Dias, França; Fernando M.ª Martins Dias, Espanha; Daniel Laranjeira, Forjães; Rosa Maria Neiva, Forjães; Albina Vilaverde Neiva, Forjães; Miguel Pinheiro de Sá, Forjães; Carlos Manuel Q. F. Tomás, Forjães; Augusto Fresco Pratas, Forjães; Fernando Torres de Sá, Forjães; Ernestino Rodrigues Almeida, Forjães; Marílio Silva e Sá, Forjães; Anselmo Rolo Neiva, Forjães; Francisco Gonçalves Correia, Barcelos; Ângela Casal Martins, Forjães; Umberto Viscardi, França; Manuel Alves da Cunha, Forjães; Albino Carvalho Roque, Forjães; Alice Silva Campos, Forjães; Manuel Fernandes R. Boaventura, Forjães; José Augusto Rocha, Forjães; Felisberto Gomes Roque, Forjães; Manuel Roque Dias, Forjães; M.ª Bernardete Quintas Dias, Forjães; Manuel António Cruz dos Santos, Forjães; M.ª Emília Coutinho de Almeida, Forjães; Irene Fernandes Vilaverde, Forjães; M.ª Augusta V. Fernandes, Forjães; M.ª de Lurdes Carvalho, Forjães; M.ª Celeste Casal Martins, Forjães; M.ª Celeste Fernandes Moreira, Forjães; M.ª Lúcia Dias Q. Ribeiro, Forjães; Lucinda Queirós A. Ribeiro, Forjães; Manuel Augusto Dias Ribeiro, Forjães; José Manuel Ramos, Forjães; José Rui Rocha e Silva, Forjães; Gaspar Luís Dias, Forjães; Manuel Augusto Casal Almeida, França; António Pereira, França; Prazeres dos Santos Moreira, França; Emília Gomes da Cruz, Argentina; Salvador Gomes da Cruz, França; M.ª Martins do Vale; Manuel Augusto Novo Viana Torres, França; Aníbal Carvalho, França; Joaquim Lima Matos, Antas; Laurinda Dias, Antas; Carlos Augusto Costa Farinhas, Porto; Fernando Ribeiro Fitas, Suíça; Manuel Fernando Santos Neto, S. Romão; António M.ª Queirós, Esposende; Armando C. Silva, Forjães; Maria Fernanda Rodrigues Silva, Forjães; José Dias Silva, Forjães; Paulo Jorge Gomes Jaques, Forjães; Felisberto Gomes Jaques, Forjães; M.ª Lúcia Amorim Dias, Forjães; Nuno dos Santos Quintão, Forjães; Maria Augusta Rodrigues Azevedo, Forjães; Laurentina da Silva Vale, Forjães.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

PALAVRAS CRUZADAS

Colaboração de:
Manuel António T. Jaques

Soluções:

HORIZONTAIS

- 1 — Vila de Portugal; fio grosso.
- 2 — Temperar com aço.
- 3 — Gume; espécie de musselina que vem da Índia; pretexto.
- 4 — Sigla da televisão Italiana; forma rudimentar; o mesmo que tris...
- 5 — Pilastra angular; superfície.
- 6 — Pequenas balas de espingarda.
- 7 — Caixa de madeira; aumento.
- 8 — Pequeno arco; composição poética dividida em estrofes; palavra composta da prep. a e do artigo definido plural os.
- 9 — Perversa; pedra quartzosa; sua santidade.
- 10 — Apresto.
- 11 — Tornar raso; encher com rebos.

VERTICAIS

- 1 — Rezar; sugar o leite.
- 2 — Mosquito em italiano.
- 3 — Deus egípcio; relativa à Itália; carta de jogar.
- 4 — Som repetido; nome da letra h; capa sem mangas.
- 5 — Simples; tornar opado.
- 6 — Anular.
- 7 — Grupo de três pessoas; prender-se com elos.
- 8 — Chefé etíope; fruta-do-conde; género de orquídeas.
- 9 — Brisa; tagarelice; designativo de «oposição ou inversão».
- 10 — Ligeiros.
- 11 — Pequeno parapeito nas muralhas dos castelos; queimar.

- 1 — Orara; manar.
- 2 — U; zanzara; a.
- 3 — Ra; italo, as.
- 4 — Eco, aga, opa.
- 5 — Mero; a; opar.
- 6 — Inváldar.
- 7 — Trio; o; clar.
- 8 — Ras; ata; ate.
- 9 — Ar; trela; ob.
- 10 — M; prestos; a.
- 11 — Amela; assar.

Luís do Gaio nomeado Juiz no Brasil

Luís Filipe Arriscado Ribeiro, conhecido entre nós por «Luís do Gaio», illustre filho desta Terra e radicado no Brasil, foi recentemente nomeado Juiz junto do Tribunal de Trabalho em São Paulo.

A semelhança de outros familiares, também radicados no Brasil, o «Luís do Gaio» vê o seu trabalho ser reconhecido, pelo Poder Judicial de São Paulo. Foi indicado para a função de Suplente de Juiz Classista Temporário, Representante dos Empregados, na 5ª Junta de Conciliação e Julgamento de Guarulhos, no biênio de 1992 a 1995.

A este nosso conterrâneo, o FORJANENSE dá os mais sinceros parabéns e faz votos para que seja bem sucedido no cargo para que agora foi nomeado.



CARCEMAL - Malhas e Confecções, Lda.

Telefax 813204 — Telefones 814545/6 — Telex 33110 — Apartado 201
Avenida das Fontes — Tamel, S. Veríssimo — 4751 BARCELOS Codex

Paróquia de Forjães promove Acção de Formação sobre a Bíblia

Na semana passada entre quatro e nove de Janeiro, a Paróquia de Forjães promoveu uma acção de formação sobre a Bíblia.

Esta acção teve uma grande

conhecerem-se os incautos.

ensinamentos bíblicos, algumas das suas belas passagens, não só para recitar nos momentos de oração, mas também para mostrar às testemu-

A acção de formação, orientada por um Irmão Franciscano e dois auxiliares, terminou no sábado, dia nove, com uma eucaristia e um convívio. Ago-



Acção de Formação sobre a Bíblia-Salão Paroquial de Forjães

aderência junto da população, que participou massivamente. De realçar também os numerosos jovens presentes.

Nos dias de hoje é essencial

nhas de Jeová que conhecemos a filosofia do evangelho. Eles conhecem uma dúzia de capítulos bíblicos e tentam através delas abalar a fé dos mais

ra, os participantes reunir-se-ão mensalmente, em grupos, mantendo vivo o espírito deste curso.

INTERCÂMBIO COM FRANÇA

ACARF com um pé em França

Ao abrigo do Programa Juventude para a Europa, a ACARF candidatou-se em Outubro passado a um Projecto de Intercâmbio bilateral com um país da CEE.

O projecto foi aprovado e na fase de acolhimento, a ACARF irá receber entre dez e vinte de Abril próximo um grupo de doze jovens franceses, pertencentes ao Conselho da Comunidade Portuguesa de França.

Esta associação criada em mil novecentos e oitenta e dois é composta de

conselheiros da comunidade, eleitos nas regiões consulares, em representação das associações, tendo uma função consultiva junto do Secretário de Estado da Emigração, em Portugal. Em mil novecentos e noventa esta associação passou por uma renovação de estatutos, transformando-se numa plataforma que reagrupa associações e federações de toda a França.

O tema do Intercâmbio é «As Festas Populares» e centra-se sobretudo na festa do Bom Jesus de Fão. O programa

a realizar durante os dez dias é composto de várias actividades, participando jovens franceses e portugueses de forma activa em actividades festivas, desenrolar-se-á em Forjães, Fão, Barcelos e Esposende.

Pretende-se com este intercâmbio dar a conhecer um país, uma região, uma cultura, através de uma festa popular; ajudar e motivar um grupo de jovens para a importância de um projecto de intercâmbio, como instrumento de trabalho para uma aprendizagem cultural.

O projecto engloba vinte e quatro jovens (doze franceses e doze portugueses, dos quais quatro são animadores) ultrapassa em orçamento os mil contos, e tem uma segunda fase, a realizar por finais de Junho, que corresponde à deslocação dos jovens portugueses, forjanenses neste caso, a França, à região de Aubervilles, para a qual já foi apresentado o projecto, que aguarda apenas luz verde por parte da Presidência do Conselho de Ministros.

A ACARF, depois de ter realizado dois intercâmbios nacionais, de ter participado num com Espanha, conseguiu levar o nome de Forjães a França e ver o seu trabalho ser reconhecido na mais alta instância da Juventude Nacional.

ACARF — Cobrança de quotas

A Direcção da ACARF recentemente eleita, deparando com vários anos de quotas por cobrar, decidiu proceder à sua regularização até mil novecentos e noventa e dois.

Todos os sócios da associação beneficiarão de uma amnistia, segundo a qual cada um dá aquilo que quiser, ficando com a sua situação regularizada até Dezembro de noventa e dois. Para noventa e três, foi implantada uma quota de cinquenta escudos por mês, que também já está em pagamento.

O pagamento das quotas poderá ser feito junto de qualquer elemento da Direcção ou na sede da ACARF, durante o horário normal de expediente.

Não se esqueça: a Associação existe para o servir, para o bem da comunidade, mas, não pode subsistir sem a colaboração dos seus sócios.

Faça-se sócio da ACARF.

EDITORIAL A tragédia

Continuação da Pág. 1

ano sob o signo de crise. Segundo uma sondagem, as previsões são pessimistas — 1993 assusta os portugueses. Apreensão, pessimismo, descrença são perspectivas nada animadoras para o ano em curso. Façamos, porém, por não acreditar neste panorama sombrio e sejamos optimistas como os astrólogos estrangeiros ao vaticinarem um bom futuro para Portugal até ao ano 2000. Oxalá nos enganássemos, mas a grande crise, «o grande desastre nacional», a grande preocupação são as nossas estradas, os acidentes de viação.

Segundo um estudo de opinião efectuado pela Prevenção rodoviária Portuguesa, ninguém quer assumir responsabilidades. Perante este flagelo nacional, todos são motoristas respeitadores — os responsáveis são os outros, os outros é que têm pouco civismo. Os outros... O não cumprimento das regras de trânsito aliadas ao tráfego intenso, ao mau estado de algumas estradas, às faltas de perícia, policiamento e civismo, à competição entre os condutores, à

imaturidade, inexperiência e sangue na guelra dos mais jovens e à ingestão de bebidas alcoólicas — eis um rol de factores, embora não exaustivo, que contribuem para a sinistralidade nas nossas estradas.

Apoiando-nos ainda nas estatísticas da Prevenção Rodoviária Portuguesa, é de recordar que os condutores envolvidos são, regra geral, «homens com carta há mais de um ano e menos de dois, e com uma idade que oscila entre os 20 e os 29 anos» e «entre as vítimas mortais há duas faixas etárias particularmente atingidas: dos 15 aos 19 (a idade, por excelência, dos condutores dos veículos de duas rodas) e entre os 20 e os 24 (as cartas recentes)». Mais outro pormenor deveras significativo: não são os carros antigos que causam mais acidentes mas, sim, os automóveis com um ano e os de maior potência e preço.

Neste início de ano, redobremos de atenção para diminuir esta tragédia nacional. As estradas não devem ser campos da morte nem os veículos armas mortíferas.

Gil de Azevedo Abreu

ELEIÇÕES DA ACRAF

Continuação da 1ª Pág.

SUPLENTE:

1.º Suplente — Carlos Alberto Faria Ribeiro; 2.º — João Paulo Barbosa Vale; 3.º — Salvador Casal Almeida; 4.º — Jacinto Alves Sá; 5.º — José Avelino Costa Carvalho; 6.º — Fernando Pereira S. Tomás; 7.º — José Carlos Araújo Pimenta; 8.º — César Augusto Lages Correia; 9.º — Luís Miguel Jaques Ribeiro.

ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente — José Manuel Neiva Cruz.

1.º Secretário — Artur Silva

Correia.

2.º Secretário — Orlando Jorge Laranjeira Brito.

CONSELHO FISCAL:

Presidente — Lino Jesus Azevedo Abreu.

1.º Vogal — Manuel Couto dos Santos.

2.º Vogal — Sérgio Neiva Ribeiro.

SUPLENTE:

1.º Suplente — Joaquim Fernandes Pimenta; 2.º — António Eduardo Correia Pinheiro; 3.º — Antero de Castro Portela.

(053) 87 15 21
FAX 87 26 52

IMPORTAÇÃO

ETFOR
EMPREGO TEXTIL, LDA

EXPORTAÇÃO

FORJÃES
4740 ESPOSENDE